



Aos vinte dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas, no Auditório Municipal do Crato, reuniu a Assembleia Municipal do Crato, em sessão extraordinária, sob a presidência da sua excelentíssima Presidente, Sandra Maria Sias Cardoso, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, de Empréstimos Bancários.

Presenças:

Membros da Assembleia Municipal:

Registou-se a presença de Sandra Maria Sias Cardoso, João Manuel Ferreira Farinha, Rui António Pires Marques, João Paulo Mendes Baleiza, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Filipe Ricardo de Bastos Abreu, Celestino Marques Faustino, Miguel Romão Caldeira Batista, Célia Maria Felizardo Meira, Pedro Alexandre Bizarro Carranca, Eduarda Maria Subtil Pires, Luís Duarte Lopes Tomé e Francisco João Belo Farinha.

A eleita **Céu Maria Alves Gonçalves Batista**, fez-se substituir por **Laurentino João Calado D'Andrade**.

A eleita **Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelinho**, fez-se substituir por **Joaquim Manuel de Jesus Junceira**.

No que respeita aos **Presidentes das Juntas de Freguesia**, registaram-se as seguintes presenças:

Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, **Sérgio João Farinha Calado**, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, **Ana Isabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces**, Presidente da Junta de Freguesia de Cáfete, **José Manuel Abreu Garcia** e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, **Rui Miguel Subtil Pires**.

No que respeita aos membros do **Executivo Municipal**, registou-se a presença do senhor Presidente da Câmara, **Joaquim Bernardo dos Santos Diogo** e os senhores Vereadores **Pedro Miguel Belo Coelho**, **Marco Mendonça** e **Florinda João Requeixa Ribeiro Fortunato Raposo**.

O senhor Vereador **José Correia da Luz** não esteve presente e não justificou a sua falta.



Verificado o quórum necessário a senhora Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso** deu início aos trabalhos pelas **dezoito horas e dezasseis minutos**.

PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”:

1. **Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia para investimentos com recurso a Empréstimos Bancários.**

Tomou a palavra o **Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo**, dizendo que se coloca à Assembleia Municipal a autorização para se poder consultar o mercado, para uma série de investimentos.

Referiu que, o Centro Interpretativo do Urbanismo e da História do Crato, a Rotunda 245/119, a Reabilitação Paisagística do Largo do Município e Autocarro Elétrico são quatro investimento que posteriormente pretende consultar o Banco Europeu de Investimento (BEI), no sentido de se poder ter acesso a condições específicas de mercado. Explicou que normalmente os financiamentos do BEI são muito em linha com aquilo que são os quadros comunitários de apoio e, parece-lhe que estes estão perfeitamente justificados e que pode ser relativamente simples de se conseguir.

Acresce a este, um contrato programa que foi assinado há pouco tempo que tem por nome Apoio à Reparação de Danos de Infraestruturas e Equipamentos Municipais, provocados pelas cheias e inundações, que com os quatro são cinco investimentos que não têm interação direta com a capacidade de endividamento do Município.

Paralelamente a estes, entendeu colocar mais cinco investimentos que pensa que não terão cobertura pelo BEI e, urge encontrar solução financeira para se poder avançar, nomeadamente o Cemitério de Monte da Pedra, a Zona Desportiva de Gáfete, a Requalificação dos Serviços no Edifício Sá noqueira, a Estrada do Sume, o Espaço On Crato e o Multiusos de Aldeia da Mata. Frisou que todos estes contam para o endividamento municipal.

Frisou que o Espaço On Crato poderá ter uma possibilidade de se conseguir integrar numa candidatura mais global às Áreas de Acolhimento Empresarial no futuro, mas é aqui colocado porque existe uma necessidade



real de se avançar com uma primeira fase deste edifício, pois tem existido alguma procura deste espaço para instalação de empresas no Crato.

O Multíusos de Aldeia da Mata dificilmente terá enquadramento naquilo que é o financiamento dos próximos anos, bem como o Cemitério de Monte da Pedra, a Zona Desportiva de Gáfete.

O Edifício Sá Nogueira poderá ter um enquadramento, relativamente à Eficiência Energética, mas relativamente ao resto da obra dificilmente terá enquadramento nos próximos financiamentos.

O que está neste ponto é uma autorização dos investimentos que, posteriormente, será lançada a consulta aos bancos, para depois vir novamente a aprovação da Assembleia Municipal a autorização do empréstimo.

Frisou que estes investimentos são um complemento de muito daquilo que se tem para executar nos próximos anos e existe a capacidade de execução dos mesmos porque aparentemente, aquilo que se está a fazer em termos de planeamento, dará uma oportunidade única ao concelho do Crato em termos de investimento.

Tomou a palavra o eleito **Rui Marques, do PSD**, dizendo que, ficou surpreendido que no espaço de uma semana, venha um assunto tão importante à Assembleia Municipal, a aprovação de empréstimo no valor de total de €3.271 330,368, no ano em que o Município já contraiu um empréstimo no valor de 600.000,00.

Dividiu a sua intervenção em dois momentos, um antes da reunião do Executivo e outra depois da reunião e da explicação do senhor Presidente.

No primeiro momento referiu que esta decisão tem implicações não só neste mandato mas também nos próximos e que ninguém se pode esquecer que se está a viver numa economia de guerra, pois o Crato não se pode desligar do resto do País, e o País não está desligado do resto do Mundo. Neste quadro tomou uma posição em termos de votação e comunicou aos seus pares, a qual seria a abstenção.

Mas, entretanto, esta posição mudou depois da reunião do Executivo, na qual este ponto é aprovado por unanimidade, e da explicação do senhor Presidente, porque considera que tem que dar sempre o benefício da dúvida ao Executivo e, neste sentido votará favoravelmente.

Tomou a palavra a eleita **Ana Teresa Charneco, da CDU**, dizendo que se iria cingir apenas aos documentos entregues para análise.

Referiu que a Câmara Municipal tem, neste momento, capacidade de endividamento, e pode contrair estes empréstimos, e mesmo tendo algumas dúvidas, as quais já colocou à senhora Presidente da Assembleia, o



Grupo da CDU votará favoravelmente. Apresentou uma declaração de voto, a qual leu e que se anexa à presente ata.

Tomou a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Pires**, agradecendo o facto de estar previsto nas prioridades de investimento, à volta de um milhão e duzentos mil euros na Freguesia de Monte da Pedra, sendo duas questões necessárias de resolver, ou seja, o alargamento do Cemitério de Monte da Pedra e a Estrada do Sume.

Destacou a disponibilidade da Junta de Monte da Pedra, enquanto parte interessada, na perspetiva de poder contribuir naquilo que for necessário.

Perguntou o que está previsto em termos de projeto, quais as ações que vão ser executadas, que planeamento é que estas ações vão ter.

Tomou a palavra o **Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo**, referindo que as questões colocadas pelos membros da Assembleia Municipal, são legítimas e que também são as suas. Referiu que o trabalho realizado nos últimos anos, onde o investimento foi de mais de 6 milhões de euros, mas que o empréstimo foi contraído apenas de 1 milhão de euros, nesse período todo, se deveria ter acrescentado mais valor. O montante que pertencia ao Município, em termos de equilíbrio financeiro foi diminuto em relação às necessidades, provocando que o Município fosse utilizando a sua disponibilidade financeira, e chegando a esta altura, é importante fechar o PT2020, e encerrar todos os projetos até 31/12/2023.

Referiu ter a noção que o investimento feito nos últimos anos, no anterior mandato e no decurso e projeção do atual, nunca o investimento foi tão grande como agora.

Confirma que os receios possam existir, mas tem que se aproveitar as oportunidades quando elas surgem. Referiu que o maior compromisso, independentemente de aprovado por unanimidade na Assembleia Municipal, é dele. A maior parte dos investimentos fazem parte das Grandes Opções do Plano, e Plano Plurianual, por isso não são novidade e já foram votados na Assembleia Municipal duas vezes. Mencionou os investimentos com projeto feito e prontos a realizar, tais como, a Estrada do Sume, Espaço ON CRATO, a Zona Desportiva de Cáfete. O Cemitério de Monte da Pedra está na fase de enquadramento do que deve ser, em todas as autorizações legais e de um compromisso com a Junta de Freguesia em avançar com o projeto.



Referiu que não necessita de agradecimentos, que todos os investimentos realizados nas juntas de freguesia, no último mandato e neste, não necessitam de agradecimentos. Referiu ainda, que muitas vezes, as decisões da escolha dos projetos a avançar não são de iniciativa exclusiva do Município, prendem-se com os projetos que têm viabilidade.

Referiu que iniciou a negociação do PT2030, com cerca de 150 projetos, e que neste momento, vão ser submetidos cerca de 2 dezenas de projetos, e com 2.600.000,00€ de investimento. Esses projetos irão grande parte para os resíduos, recuperação da escola, e com intervenções que têm a ver com a questão ambiental e de recursos naturais, sendo estes os traços gerais do PT2030.

Uma parte substancial destes investimentos estão fora do âmbito do município. Será o ciclo urbano da água, onde a Empresa das Águas do Alto Alentejo é quem terá acesso, e que o município indiretamente possa vir a beneficiar desse investimento, em cerca de 25.000.000,00€ para o Alto Alentejo. E que, mais de 50% destes investimentos, ou estão em obra ou têm projeto, salvaguardando o Cemitério de Monte da Pedra, o Multiusos de Aldeia da Mata, e o Edifício Sá Nogueira, na Praça do Município. O valor do investimento é elevado e a apresentação dos projetos será demonstrada assim que o empréstimo seja validado.

Referiu que com o investimento de cerca de 150.000.000,00€, teremos que migrar uma aldeia de um local para o outro, e que será um desafio e que tem que se agarrar as oportunidades que surgem, para poder realizar obra, e não as deixar escapar, pois o tempo da sua realização é este.

Interveio o eleito **Miguel Batista, do PS**, relevando nomeadamente a capacidade do Município em projetar, mediante a intervenção do senhor Presidente, verificando que existem meios técnicos para tal, fruto de se ter dotado o Mapa de Pessoal de pessoas competentes para o efeito.

Fez referência à limpeza, salubridade, higiene urbana e do investimento feito, tanto em material, como em fardas para o pessoal operacional.

Considera que o senhor Presidente foi bastante generoso quando elencou a estrada do Sume para investimento prioritário, pois na realidade todas as estradas municipais necessitam de intervenção, e esta até é uma das que se circula menos. Mencionou que até se está a fazer uma espécie de discriminação positiva em populações que até nem votaram maioritariamente neste Executivo, o que vem provar que quando se ganha uma eleição se passa a governar para todos e com todos.



Parabenizou o executivo pelos investimentos, pois o Concelho do Crato necessita deles em prol do bem-estar das populações.

Parabenizou também a equipa que elencou os estragos que existiram no Crato, na altura das cheias, considerando um excelente trabalho.

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Maria Sias Cardoso**, colocou à votação da Assembleia Municipal, a autorização prévia para os investimentos com recurso a empréstimos bancários, no valor total de €3.271.330,368, para assegurar os investimentos para a construção do Centro Interpretativo do Urbanismo e da História do Crato – €131.457,32, Rotunda 245/119 - €71.369,54, Reabilitação Paisagística do Largo do Município – €69.000,00, Autocarro Elétrico – €209.333,19, Cemitério de Monte da Pedra – €100.000,00, Multiusos de Aldeia da Mata – €250.000,00, Espaço On Crato – €250.000,00, Zona Desportiva de Cáfete – €400.000,00, Estrada do Sume – €1102,084,73, Edifício Sá nogueira – 250 000 e Apoio a Reparação dos danos em infraestruturas e equipamentos municipais provocados pelas cheias e inundações- 438 085,90, para cumprimento do disposto no n.º 2, do artigo 51.º, da Lei n.º 73/2013, 3 setembro, nos termos da deliberação n.º 330 da minuta da ata 21/2023, de 18 de outubro, a qual foi **aprovada por unanimidade**.

PERÍODO CONCEDIDO AO PÚBLICO

Não se registou a presença de público.

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, deixou ainda duas ou três notas sobre a exposição que estava patente no Auditório Municipal do Crato, intitulada “O Sol Quando Nasce, Nasce para Todos” que assinala o Dia Internacional da Erradicação da Pobreza, referindo que a pobreza e a exclusão social são uma ameaça à competitividade, ao desenvolvimento e ao modelo social de um País, e que violam os direitos humanos de uma Europa e de um País que se pretendem constituir como um modelo de respeito pela dignidade humana e pela promoção de igualdade de oportunidades para todos e, neste sentido disse que a luta contra a pobreza e a luta pela igualdade, é uma luta persistente e contínua, que exige um compromisso absoluto de todos.

De seguida a Assembleia Municipal deliberou **aprovar** a presente ata sob minuta por **unanimidade**.

Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se por **encerrada a sessão às dezanove horas e dezanove minutos**. Arquivaram-se em pasta anexa, depois de assinados e rubricados, todos os documentos em discussão e lavrou-



se a presente minuta de ata que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, e por mim, **Cristina Isabel dos Santos Pereira** que a elaborei e subscrevi.